

SONDAGEM Industrial

FEVEREIRO - 2013



Sistema Indústria



Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe

Empresários mantém boas expectativas em fevereiro de 2013

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de fevereiro de 2013, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao volume de produção apresentou evolução negativa (queda na produção), passando de 50,0 pontos para 46,8 no mês de análise. A utilização da capacidade instalada (UCI) das empresas foi de 74%, bem próxima a do mês anterior. O indicador de evolução do número de empregados continuou abaixo dos 50 pontos, indicando evolução negativa. O acúmulo de estoques nas indústrias aumentou 7,3 pontos, em relação a janeiro último, passando de 48,6 para 55,9 em fevereiro, se afastando da linha dos 50 pontos e ficando, portanto, mais distante do planejado pelos empresários.

Quanto às expectativas dos empresários para os próximos meses, a demanda por produtos e a quantidade exportada foram os quesitos que apresentaram melhor resultado. Vale ressaltar que todos esses indicadores estão acima da linha dos 50 pontos, indicando que as expectativas são boas.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que, em Sergipe, a queda na produção foi menos acentuada. O estado apresentou melhores indicadores nos quesitos *Nível de UCI da empresa* e na *UCI (%)*. Os indicadores de estoques (ao final do mês e em relação ao mês anterior), no estado, se afastaram da linha divisória dos 50 pontos, ficando acima do resultado do Nordeste e do Brasil. Nos indicadores de expectativa, Sergipe apresentou os melhores resultados, com exceção apenas para o item *Compras de matéria-prima*.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte,

Fevereiro/2013 x Janeiro/2013

Indicadores*	Fevereiro/2013			Janeiro/2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	46,8	47,2	46,7	50,0	46,7	50,8
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de fevereiro)	46,0	47,2	45,7	43,7	41,7	44,2
Util. da capacidade instalada (%)	74,0	68,0	76,0	73,0	68,0	74,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	46,3	48,6	45,7	49,7	48,3	50,0
Estoques de produtos finais com relação ao	55,9	40,9	59,4	48,6	52,3	47,7

planejado/desejado						
Estoques de produtos finais	55,5	45,5	57,8	50,9	50,0	51,1
Expectativa para os próximos meses em relação a:						
Demanda por produtos	63,6	58,3	64,8	61,7	58,3	62,5
Número de empregados	53,8	55,6	53,4	49,0	48,3	49,2
Compras de matéria-prima	57,5	55,6	58,0	53,9	56,7	53,3
Quantidade exportada	58,3	-	58,3	52,9	50,0	53,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/2013

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	46,8	43,4	46,1
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de fevereiro)	46,0	43,1	43,5
Util. da capacidade instalada (%)	74,0	72,0	70,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	46,3	47,8	49,8
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	55,9	48,5	49,7
Estoques de produtos finais	55,5	49,1	49,9
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Demanda por Produtos	63,6	59,4	60,7
Perspectiva para os próximos 6 meses com relação: Número de empregados	53,8	51,8	53,3
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Compras de matéria-prima	57,5	55,7	58,4
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Quantidade exportada	58,3	52,9	54,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Índice de Confiança do Empresário Industrial sergipano sofreu leve recuo em março, mas as expectativas são otimistas

Os empresários da indústria sergipana se mostraram menos confiantes em março, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 60,8 pontos (0,8 pontos a menos do que o registrado no mês de fevereiro). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior o índice recuou 4,9 pontos, quando o mesmo atingiu 65,7 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe as condições atuais não se alteraram nos últimos seis meses. O indicador atingiu 50,0 pontos, sendo 2,4 menor que no mês anterior.

O indicador de expectativas mostrou-se otimista para os próximos seis meses, mantendo-se estável em relação ao mês de fevereiro (66,2 pontos). As expectativas em relação à economia brasileira foram maiores, em março, enquanto as expectativas em relação ao estado permaneceram iguais ao resultado anterior. Para as empresa, as expectativas mostraram-se menores, recuando 0,6 ponto ao se comparar com fevereiro. Vale ressaltar, porém, que esses indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas dos empresários sergipanos são otimistas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Março/2013 x Fevereiro/2013

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Março/2013			Fevereiro/2013		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	60,8	60,5	60,9	61,6	64,4	61,0
Indicador de Condições	50,0	50,0	50,0	52,4	54,7	51,9
Condições da Economia	51,0	45,8	52,1	50,4	48,4	50,8
Condições do seu Estado	47,3	44,7	47,9	50,5	45,0	51,6
Condições da Empresa	49,6	52,6	49,0	53,3	57,8	52,4
Indicador de Expectativas	66,2	65,8	66,3	66,2	69,3	65,6
Expectativas da Economia brasileira	65,2	63,2	65,6	63,9	60,9	64,5
Expectativas do Estado	62,4	61,8	62,5	62,4	56,3	63,7
Expectativas da Empresa	66,8	67,1	66,7	67,4	73,4	66,1

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados no estado, no mês de março, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (60,8 pontos) foi maior que o do Nordeste (59,3) e o do Brasil (57,1). O indicador de condições atuais permaneceu acima da linha divisória dos 50 pontos somente em Sergipe. O estado também apresentou melhor resultado no que diz respeito ao indicador de expectativas (66,2 pontos), que foi superior em comparação ao Nordeste (63,9 pontos) e ao país (61,4 pontos), mas todos os agregados apresentaram empresários otimistas.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Março/2013

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	60,8	59,3	57,1
Indicador de Condições	50,0	49,9	48,5
Condições da Economia	51,0	47,2	45,2
Condições da Empresa	49,6	51,3	50,2
Indicador de Expectativas	66,2	63,9	61,4
Expectativas da Economia brasileira	65,2	59,4	56,3
Expectativas da Empresa	66,8	66,1	64,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra ICEI: 41 empresas, sendo 18 pequenas e 23 médias e grandes.
 Perfil da amostra Sondagem Industrial: 41 empresas, sendo 18 pequenas e 23 médias e grandes.
 Período de coleta: de 1º a 13 de março de 2013.

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br.

Núcleo de Informações Econômicas | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Rodrigo Rocha, Clara de Assis Dantas e Érika Santana | Coleta dos dados: Ingrid Henrique. Informações Técnicas: (79) 3226-7514 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.